CRONOGRAMA INDEPENDÊNCIA ARGENTINA

1810 - início do processo de independência, - Revolução de Maio - guerras contra os espanhóis e seus partidários (realistas); a revolução não teve uma calorosa acolhida em todo o vice-reino: outras regiões do Rio da Prata estavam tão interessadas em se tornarem independente de Buenos Aires como da Espanha.

1812 - Manuel Belgrano liberta Tucumán e Salta -asseguraram o êxito da independência
1815 - José Gervasio Artigas reune o primeiro Congresso da Independência em Arroyo de la China, atual Concepción, Uruguai.

1814 e 1817 - campanhas militares lideradas pelo general José de San Martín e Simón Bolívar lideram as batalhas pela independência da Espanha, declarada finalmente em Tucumán em 9 de julho de 1816.

1820 - José de San Martín - exército destinado a libertar o Chile e o Peru.

1822 – união de Martín com Bolívar.

1820 a 1860 - período de autonomias provinciais e guerras civis; a união entre as províncias através de tratados interprovinciais. Caudilhos provinciais dominam a política e manejavam seus redutos com exércitos próprios.

1826 - primeiro presidente constitucional, Rivadavia (centralista). Cede ao Brasil o atual Uruguai – destituído do cargo. Assume Manuel Dorrego (autonomia às províncias). reconhece independência da Banda Oriental (Uruguai). Seu assassinato inicia uma guerra civil entre unitários e federalistas.

1829 - 1832 e de 1835 a 1852 - Juan Manuel de Rosas, (federalista), assume o governo da província de Buenos Aires. Rosas foi derrotado pelo General Justo José de Urquiza, apoiado pelo Uruguai e pelo Brasil.

1853 - sancionada a Constituição Argentina, que se mantém até os dias atuais, com algumas modificações. Constituição de caráter republicano, representativo e federal Mas Buenos Aires se declara independente.

1861 - Batalha de Pavón –Mitre, governador de BA e Entre Rios derrota Urquiza. Mitre nomeado presidente constitucional por seis anos;

1868 – Mitre é sucedido por Domingo Faustino Sarmiento.

1865 - Argentina une-se ao Brasil e ao Uruguai - Guerra do Paraguai (chamada Guerra da Tríplice Aliança na Argentina e Grande Guerra no Paraguai), este país,

1870 – derrota do Paraguai liderado por Francisco Solano López.

1870 até 1880 - Sarmiento é sucedido por Avellaneda, (controle dos territórios ainda ocupados pelos indígenas) e este pelo General Roca.

1880 - Congresso Nacional declara Buenos Aires capital da República Argentina. Consolidação da nação. Domínio das oligarquias provinciais.

1886 - Miguel J. Celman, deposto em 1890 devido à uma outra revolta entre as provincias.

1890 – assume o vice-presidente Pellegrini. 1892 - Luis Sáenz Peña. 1895 - José Evaristo Uriburu. 1898 - Julio Argentino Roca. 1904 - Manuel Quintana . 1906 - José Figueroa Alcorta. 1910 - Roque Sáenz Peña. 1914 - Victorino de la Plaza

Até 1916 - forças conservadoras dominam a política local e modernizam a Argentina.
1916 - sufrágio universal - triunfo dos radicais, liderados por Hipólito Yrigoyen - expansão econômica das classes médias.